



## INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE CANELA-AMARELA (*Ocotea aciphylla*)

A canela-amarela é uma das diversas canelas nativas da Floresta Atlântica no estado do Paraná. Cresce em solos enxutos nas encostas da Serra do Mar e em solos arenosos na planície litorânea. Pode chegar a 15-25m de altura e 40-60cm de diâmetro. Tem muito valor para uso na construção civil e uso medicinal, sendo as folhas utilizadas em infusão para distúrbios estomacais e a casca usada como anti-inflamatória e depurativa. O uso madeireiro fez com que fosse intensamente explorada, razão pela qual a canela-amarela está na lista vermelha de plantas do Brasil como quase ameaçada de extinção apesar da ampla distribuição no território nacional.

Você está recebendo algumas mudas de canela-amarela para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- a) escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz. Não plante em solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
- b) cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- c) insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- d) preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- e) regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- f) marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para [contato@institutohorus.org.br](mailto:contato@institutohorus.org.br) por email;
- g) acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- h) agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Flores



Folhas



Detalhe da casca e tronco

**Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!**